

ESPORTES

SELEÇÃO Italiano fica até 2030 e pode se tornar o sétimo técnico a comandar o Brasil em mais de uma Copa

Ancelotti banca renovação

MARCOS PAULO LIMA

A iminente renovação do contrato da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) com Carlo Ancelotti até 2030 pode fazer do italiano de 66 anos o sétimo técnico diferente a comandar a Seleção em duas edições da Copa do Mundo. A primeira neste ano, a partir de 11 de junho, no Canadá, nos Estados Unidos e no México. A segunda em 2030 com uma perna no Uruguai, Argentina e no Paraguai e outra na Espanha, Portugal e Marrocos.

Em um trecho vazado da entrevista ao ex-jogador Jorge Valdano, campeão da Copa do Mundo de 1986 pela Argentina e hoje comentarista, o italiano fala abertamente sobre o desejo de renovar o contrato e participar da edição centenária do principal torneio da Fifa. “Creio que vou renovar com o Brasil por quatro anos. Estou em um trabalho novo, eu gosto muito”, afirma.

O estafe de Carlo Ancelotti conversa desde outubro do ano passado e avançam. O técnico de 66 anos, penta da Champions League e campeão nas cinco principais ligas nacionais da Europa (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano) ostenta o maior salário do mundo entre os técnicos de seleção. Estima-se 10 milhões de euros por ano, aproximadamente R\$ 63,4 milhões na cotação atual. Se o Brasil conquistar o hexa, ele terá direito a um bônus de 6 milhões de euros (R\$ 31,7 milhões). Obviamente, o novo acordo deve sofrer reajuste.

Portanto, Carlo Ancelotti pode ser o sétimo técnico a comandar o Brasil em duas Copas. A primeira tentativa de levar o Brasil ao hexa será em 2026. O italiano iniciará o torneio com crédito para buscar

mais um título em 2030, quando terá 70 anos e se tornará o treinador mais velho a comandar o Brasil na Copa. Mário Jorge Lobo Zagallo tinha 67 em 1998.

Por falar no Velho Lobo, ele é o único técnico da Seleção em três edições do torneio. Levou o Brasil ao título na Copa de 1970, às quartas de final em 1974 e ao vice em 1998. Em 1994, ocupava a função de coordenador técnico do amigo Carlo Alberto Parreira.

Mentor do primeiro título do Brasil na Copa do Mundo de 1958 no México, Vicente Feola usou a segunda chance em 1966. Não deu certo. A Seleção foi eliminada na primeira fase.

Telê Santana teve duas oportunidades: a primeira em 1982 na Espanha. Deixou o cargo pelos qual passaram Carlos Alberto Parreira e Evaristo de Macedo no ciclo, mas foi quem comandou a Seleção na Copa do Mundo de 1986 no México.

Carlos Alberto Parreira brindou o Brasil com o tetra em 1994 nos Estados Unidos, mas caiu nas quartas de final contra França na edição de 2006 disputada na Alemanha.

Luiz Felipe Scolari bordou a quinta estrela no escudo da Seleção em 2002 no Japão e na Coreia do Sul. Retornou ao cargo em 2014 e alcançou as semifinais no Brasil. Foi eliminado na maior goleada sofrida pelo Brasil na história da Copa do Mundo contra a Alemanha.

Adenor Leonardo Bachi assumiu a prancheta verde-amarela na metade do ciclo para a Copa de 2018. Liderou o Brasil até as quartas de final contra a Bélgica, teve o contrato renovado depois da eliminação e parou novamente nas quartas contra a Croácia nos pênaltis.

Rafael Ribeiro/CBF



Carlo Ancelotti curte carnaval no camarote da CBF na Marquês de Sapucaí

Agenda	
16/3 Convocação para amistosos	25/5 Início da preparação na Granja Comary
23/3 Apresentação em Orlando	31/5 Amistoso: Brasil x Panamá, no Rio
26/3 Amistoso: Brasil x França, em Boston	1/6 Viagem para os EUA
31/3 Brasil x Croácia, em Orlando	6/6 Amistoso: Brasil x Egito, em Cleveland
19/5 Convocação para a Copa	13/6 Estreia na Copa: Brasil x Marrocos

Carlo Ancelotti acaba de passar por um processo de imersão na cultura brasileira ao participar do carnaval no circuito de Salvador, em São Paulo e na Marquês de Sapucaí, no Rio, em uma ação da cervejaria Brahma e do camarote da CBF na Apoteose.

“Foi especial conhecer e aproveitar o carnaval no Brasil. Desde que cheguei à Seleção, tenho procurado me envolver com a cultura brasileira e entender mais sobre este país, onde escolhi viver e trabalhar. O carnaval é uma das maiores manifestações populares do mundo e me deixou ainda mais impressionado com a força e a alegria do povo brasileiro”, disse Carlo Ancelotti em entrevista ao site da CBF.

Vinicius Junior

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pediu rigor à Fifa e à Uefa na punição aos envolvidos no novo caso de racismo cometido contra Vinicius Junior em cartas enviadas às respectivas entidades. No documento, assinado pelo presidente Samir Xaud, a entidade reforçou que espera o monitoramento da Fifa sobre o caso e que a Uefa adote todas as medidas necessárias para identificar e punir os culpados pelas injúrias raciais.

Ontem, o Real Madrid revelou ter entregue “todas as provas” à investigação da Uefa para a apuração do caso de racismo contra o atacante brasileiro. “O nosso clube cooperou ativamente com a investigação aberta pela Uefa na sequência dos atos inaceitáveis de racismo que ocorreram durante esse jogo. O Real Madrid expressa a sua gratidão pelo apoio e carinho unânimes demonstrados ao nosso jogador Vinicius Jr. por todos os setores do mundo do futebol”, agradeceu o clube.

MUNDIAL

Fifa e Uefa selam acordo por 48 times em 2029

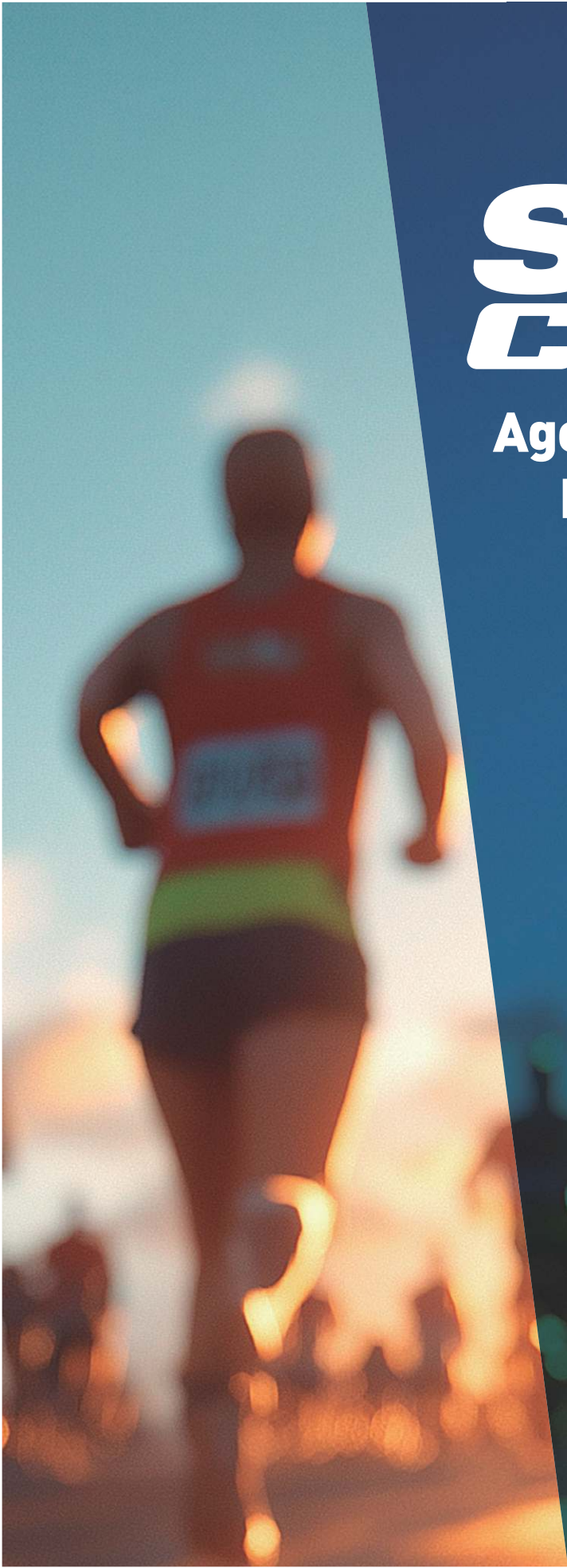
A Uefa deu sinal verde para a Fifa realizar um Mundial de Clubes com 48 equipes desde que seja disputado de quatro em quatro anos. O acordo entre os Aleksander Ceferin e Gianni Infantino já pode valer para a edição de 2029, segundo informação do *The Guardian*.

A entidade que organiza o futebol europeu aceitou a proposta da Fifa depois de ter a garantia de que a nova competição não será disputada a cada dois anos, o que para a Uefa poderia diminuir o interesse pela Liga dos Campeões, campeonato disputado anualmente com os melhores times da Europa.

Um ponto que ajudou a conciliação das entidades foi o fato de o Real Madrid e Uefa encerrarem uma disputa judicial, com a saída do time espanhol da Superliga Europeia, torneio que reuniria apenas os times mais fortes do continente.

No ano passado, durante a disputa do Mundial nos Estados Unidos, com 32 times, o Real chegou a propor uma competição mundial a cada dois anos, mas não conseguiu apoio por parte das demais equipes europeias e da Uefa.

A intenção da Uefa ao aceitar a proposta da Fifa com um Mundial mais 'inchado' é dar a oportunidade para mais clubes do Velho Continente participarem do Mundial, evitando que equipes importantes como Barcelona, Liverpool e Manchester United fiquem de fora como ocorreu ano passado.



SESC+ CORRIDAS 2026

Agora, sim, podemos garantir que 2026 começou.
Desafie-se! Participe do Circuito Sesc+Corridas.



CORRIDA FLORES DO CERRADO SESC

EDIÇÃO 2026

8 de março



SESC21k

EDIÇÃO 2026

12 de abril

Inscreva-se já:

brasilcorrida.com.br

